

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTANA E APORÉ

SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH SANTANA E APORÉ

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes-Campo Grande-MS
CEP: 79031-902 Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhsantana.apore@gmail.com

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, a diretoria do Comitê da Bacia
2 Hidrográfica dos Rios Santana e Aporé (CBH SANTANA E APORÉ), no uso de suas
3 atribuições realizou a 18ª Reunião Ordinária, online pela plataforma ZOOM, com início às
4 8:00hs (MS). **Abertura:** A presidente do CBH Santana e Aporé Priscila Quevedo Monteiro
5 Garcez agradeceu a presença de todos na reunião, participaram os seguintes membros, de
6 acordo com lista de presença: **Membros:** Claudete Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de
7 Mato Grosso do Sul - **IMASUL**) Márcia Cristina Caires Rodrigues (Instituto de Meio
8 Ambiente de Mato Grosso do Sul - **IMASUL**); Paulo Sérgio Gomes (**ANB** - Amigos da
9 Natureza do Bolsão); Daniele Coelho Marques (**FAMASUL** - Federação da Agricultura e
10 Pecuária); Marcelo Augusto de Souza Bexiga (**ANDAV** - Associação Nacional dos
11 Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários); Marina Foletto (**Prefeitura Municipal**
12 **de Cassilândia**); Natalia Mendonça Geretti Timpurim (**Prefeitura Municipal de**
13 **Paranaíba**); Priscila Quevedo Monteiro Garcez (**CREA** - Conselho Regional de Engenharia
14 e Agronomia de Mato Grosso do Sul); Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (**SENAR** -
15 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional – MS); Flávia Pedron
16 Machado (**SANESUL** - Empresa de Saneamento de MS); Jean de Jesus da Silva (Prefeitura
17 Municipal **Chapadão do Sul**); Matildes Blanco (**UFMS** - Universidade Federal de Mato
18 Grosso do Sul - Chapadão do Sul/MS); **Convidados:** Cláudio Barbosa da Cruz Junior
19 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – **IMASUL**); Eliane Maria Garcia
20 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – **IMASUL**); Douglas Fernando Carlos
21 Macente (Deméter Engenharia); Vagner Alexandre Aparecido de Souza (Deméter
22 Engenharia); Igor Felipe Lima Ferreira (**FAMASUL** – Federação da Agricultura e Pecuária);
23 Luciano Jikimura (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – **IMASUL**); Josiane
24 Barbosa Felipe (Deméter Engenharia); Rayane Campos Carrijo (Deméter Engenharia).
25 Dando sequência a presidente informa que dará a **posse** de novo membro, na qual citou a
26 nova representante para tomar posse na reunião: *Natalia Mendonça Geretti Timpurim*
27 (**Prefeitura Municipal de Paranaíba**). Priscila Quevedo deu as boas-vindas a empossada.
28 *Natalia Geretti*, agradeceu e apresentou um pouco de sua formação acadêmica e experiência
29 profissional. Na sequência, a Presidente da continuidade a pauta. **1 - Aprovação da ATA**
30 **de 17ª reunião Ordinária;** comunicando aos membros que a Ata foi encaminhada para
31 todos via e-mail e colocou a mesma em aprovação. Paulo Sergio – ANB, contribuiu dizendo
32 que o número da deliberação estava divergente com o número do enunciado do site do
33 IMASUL. Foi verificado e constatado que o site estava com equívoco de digitação, não
34 houve outras manifestações e considerações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade.
35 **2 - Contribuições acatadas e considerações feitas pela Empresa responsável pela**
36 **elaboração do Estudo de Enquadramento dos Produtos de Diagnóstico, Prognóstico e**
37 **Proposições do Córrego da Fazendinha;** A Presidente passou a palavra para o palestrante
38 Vagner Alexandre Aparecido de Souza – Engenheiro Ambiental (Deméter Engenharia
39 Ltda). Inicia citando regras da apresentação, menciona que a duração esperada da
40 apresentação é de uma hora e ao final será aberto aos questionamentos. A apresentação terá
41 sua estrutura com a Introdução, Contribuições e Proposições. Contextualiza etapas
42 realizadas do processo de enquadramento; mencionando diagnóstico com análise da situação
43 atual MBH do Córrego da Fazendinha; o prognóstico com projeções para os 22 anos do
44 horizonte de planejamento e as proposições com programas, metas e ações para a efetivação
45 do enquadramento. O palestrante diz ter dois eventos realizados. O 1º evento, apresentação
46 dos estudos de enquadramento, realizado em março/2022 para o CBH Santana e Aporé; 2º
47 Evento, discussão da revisão dos produtos pelo comitê e apresentação da proposta de
48 enquadramento, realizado em junho/2022 para CBH Santana e Aporé; O 3º Evento, será

49 apresentação do estudo de enquadramento dos produtos de diagnóstico, Prognóstico e
50 Proposições, realizado no Município da Bacia com data a definir. Já o 4º e último evento,
51 será apresentado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos/MS, com objetivo de
52 aprovação do estudo. Vagner diz que os produtos 2, 3 e 4, estão disponíveis no site
53 https://enq1mbhs.wixsite.com/recursos_hidricos com as atualizações e contribuições. O
54 palestrante apresenta as contribuições da 1ª Reunião do CBH Santana-Aporé
55 “Enquadramento da MBH do Córrego da Fazendinha”. Salienta também que as
56 contribuições de outras Microbacias aplicáveis a MBH do Córrego da Fazendinha serão
57 apresentadas. 1ª Contribuição – Paulo Gomes (ANB) referente ao Diagnóstico; tópico 3.3.6
58 - Vegetação: Inserir um tópico específico para os biomas existentes na Microbacia do
59 Córrego da Fazendinha; Tópico 3.4.7 - Áreas úmidas, inserir um tópico específico visando
60 conceituar as veredas existentes no perímetro urbano; corrigir informação equivocada na
61 figura 12, letra B (“buritizal, característico de áreas úmidas” para “Mauritia Flexuosa
62 (buritis), característico de Veredas”); Citar a existência do Aterro Sanitário de Paranaíba, na
63 figura 22. Sugere inserir um texto no produto final, sobre a obrigatoriedade da elaboração
64 do **“Diagnóstico Socioambiental dos Recursos hídricos em Áreas Urbanas”**, conforme
65 recomenda o art. 4º, inciso III-B da lei federal 14.285 de 29 de dezembro de 2021. Antes de
66 adentrar a outras contribuições, explana que ajustes foram feitos no produto/diagnóstico,
67 contemplando as contribuições mencionadas, Vagner diz que se possível todos leiam
68 novamente todos os produtos disponíveis. 2ª Contribuição – Letícia Zen da Silva Caputo
69 (SANESUL); sugeriu levar em conta na proposta de enquadramento o máximo de parâmetros
70 utilizados para fins de licenciamento, para que os órgãos fiscalizadores e os
71 empreendimentos existentes e novos tenham uma visão ampla do atendimento das classes;
72 A inserção de um novo parágrafo na minuta de deliberação tratando dos principais
73 parâmetros. Vagner diz que esse ponto não está fechado no produto, salienta estar em
74 momento de discussão entre o grupo de acompanhamento de caráter técnico, para assim
75 poder formalizar uma minuta que contemple esses parâmetros, em articulação com o
76 GLA/IMASUL. Não houve outras contribuições e o palestrante passou para as proposições.
77 Vagner expõe propostas de enquadramento; metas intermediárias e progressivas; pactuação
78 dos usos pontuais programas, projetos e ações; monitoramento e avaliação; investimentos.
79 Ao explanar as propostas de enquadramento menciona cinco (05) alternativas, considerando
80 distintas possibilidade de simulação de qualidade. Salientando que classes mais restritivas
81 requerem custos elevados e restrições de uso, o que pode ser incompatível com o
82 planejamento e desenvolvimento da microbacia hidrográfica. Os prazos vão de imediato a
83 longo com horizonte de 12 meses a 21 anos, ao final deste horizonte a classe pretendida é
84 classe 02, lembrando que do emissário da ETE Paranaíba até o seu exutório na confluência
85 com o Rio Santana, hoje está fora de classe, finaliza. Ao adentrar na pactuação dos usos
86 pontuais diz que a efetivação do enquadramento proposto depende do pacto construído entre
87 os atores envolvidos, levando em conta as limitações técnicas e econômicas para seu alcance.
88 Sem deixar de mencionar a alteração do emissário da ETE Paranaíba para o Rio Santana,
89 nas coordenadas UTM 484930.00 m E 7820795.00 m S (Datum WGS 84 – zona 22s),
90 conforme Modelagem Técnica do Sistema Proposto de Esgotamento Sanitário
91 disponibilizado pela Sanesul. O palestrante da Deméter apresenta os programas, projetos e
92 ações sendo: PROGRAMA 01 – AÇÕES PARA O ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS
93 HÍDRICOS; Promover a gestão integrada e coesa fundamentando a tomada de decisão do
94 órgão gestor de recursos hídricos. Cita também os eixos: 1º - Fortalecimento
95 institucional/legal: Recursos humanos/infraestrutura. 2º - Instrumentalização da gestão
96 hídrica: Outorga, fiscalização. 3º - Estruturação de rede de monitoramento hidrológico:
97 Apoio às prefeituras. 4º - Conservação ambiental: Apoio à proteção dos mananciais da MBH.
98 5º - Mobilização social e educação ambiental: Site Imasul, palestras. Ao final do
99 planejamento serão um total de 15 ações e investimento de R\$: 3.034.547,22. PROGRAMA
100 02 - AÇÕES PARA O COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA; Qualificação, estruturação e
101 fortalecimento institucional e gerencial focados na promoção da melhoria da atuação do
102 CBH dos Rios Santana e Aporé. Cita também os eixos: 1º - Conservação ambiental: Apoio
103 à proteção dos mananciais da MBH. 2º - Fortalecimento Institucional/Legal: Grupo de

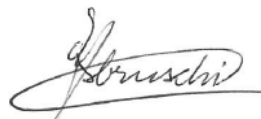
acompanhamento. 3º - Instrumentalização da gestão hídrica: Monitoramento
enquadramento. 4º - Mobilização social e educação ambiental: Palestras, seminários. Ao
final do planejamento serão um total de 10 ações e investimento de R\$: 348.274,64.
PROGRAMA 03 – AÇÕES PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL; Regulação
de uso e ocupação do solo e compatibilização de planos setoriais com os objetivos de
melhorar a qualidade da água. Cita também os eixos: 1º – Conservação ambiental: Uso e
ocupação do solo. 2º – Fortalecimento Institucional/Legal: Licenciamento ambiental. 3º –
Intervenções relativas aos serviços de Saneamento Básico: Drenagem, planejamento urbano.
4º - Estruturação de rede de monitoramento hidrológico: Implantação e manutenção. 5º –
Mobilização social e educação ambiental: Ensino formal e não-formal. Ao final do
planejamento serão um total de 18 ações e investimento de R\$: 2.206.258,51. PROGRAMA
04 – AÇÕES PARA USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS; Estabelecer intervenções
necessárias a usuários diretos e indiretos dos recursos hídricos da MBH. Cita também os
eixos: 1º – Intervenções relativas aos serviços de Saneamento Básico: Universalização,
alteração de emissário. 2º - Mobilização social e educação ambiental: Programa de educação
ambiental. 3º – Conservação Ambiental: Recomposição de vegetação. Ao final do
planejamento serão um total de 05 ações e investimento de R\$: 68.311.449,83. PROGRAMA
05 – AÇÕES PARA A SOCIEDADE/ COMUNIDADE DA MICROBACIA; Fomentar a
participação social na gestão dos recursos hídricos, visando à conservação e melhoria da
qualidade. Cita também o eixo da Mobilização social e educação ambiental: esgotamento
sanitário e resíduos sólidos, com 06 ações e nenhum investimento. O palestrante finaliza
salientando um prazo, com a concordância da plenária de 30 dias para o envio das
contribuições pelo site: https://enq1mbhs.wixsite.com/recursos_hidricos e eventuais
solicitações de ajustes ainda podem ser enviadas para o Srº Vagner Alexandre Aparecido de
Souza (via e-mail: vagner@dmtr.com.br ou à Srª Claudete Bruschi/Imasul (via e-mail:
cbhsantanaeapore@gmail.com, e se possível na próxima reunião do CBH focar mais nas
prognóstico e proposições, tendo em vista que em junho terá a reunião Pública com a
população local do município. Dando continuidade abrindo para perguntas e considerações
acerca da apresentação ministrada. Marcos Francisco Faustino Dias (Sindicato Rural de
Paranaíba); “Deixa-me ver se entendi bem, a proposta também é transferir ao longo de 22
anos, a estação de tratamento da *Foz do Ramalho* para o *Rio Santana*. É isso mesmo?” Em
resposta Vagner diz; “o objetivo do estudo é enquadrar a microbacia do Córrego da
Fazendinha, para melhorar a qualidade do curso hídrico, classe 4, classe 3 em alguns trechos,
para classe 2 como proposto. O estudo é em prol da melhoria da qualidade do curso hídrico,
e os usuários que existem, devem se adequar. No caso da SANESUL, ela opta por mudar.
No tempo de discussão do estudo, o usuário apresentou a pretensão de mudar o seu
emissário. Em outras bacias, existem mais de um usuário, então, esse tipo de projeto incorre
na pactuação entre os usos. Vamos supor a existência de três indústrias e uma ETE, qual
seria a demanda? Seria melhorar a qualidade de lançamento ou diminuir a vazão, para
compatibilizar o interesse comum que se tem de melhoria da qualidade no curso hídrico.
Então, o estudo não tem a visão de mudar emissário de lugar e nem ser direcionado para um
usuário específico. A ideia é melhorar o curso hídrico”. Paulo Gomes (ANB); “É importante
sim conceituar VEREDAS e constar no trabalho feito, pois elas são áreas sensíveis, e
anexadas as APPs (matas ciliares) e ainda deveria constar o tamanho existente em hectares
de todas as VEREDAS existentes no alongamento de todos os tributários que alimenta o
Córrego da Fazendinha”. “Solicito a supressão da palavra as **áreas úmidas**, e a inclusão da
palavra veredas”. Em resposta Vagner diz; “está ótimo Paulo!! gostaria de ressaltar, que
pode acontecer de não atendermos plenamente algumas solicitações. Nesse caso em
específico não tivemos o entendimento da supressão da palavra área úmida. Podemos voltar
e alterar sim”. Marcos Francisco Faustino Dias (Sindicato Rural de Paranaíba); sobre a
fala do Paulo, achei importante, pois Paranaíba é uma cidade muito antiga, beirando 170
anos e o termo veredas, ligado a uma cabeceira, com uma vegetação mais fraca. Isso tem
muito a ver com a penetração no território, porque toda a população, o povoamento de Mato
Grosso do Sul foi feito a partir de Paranaíba/MS. A palavra **veredas** sugere a indicação clara,
qual o caminho que o pessoal procurou para progredir em direção ao oeste. O palestrante

159 Vagner propõe: “eu creio que como as contribuições não altera a proposta, acho factível
160 colher as contribuições em reunião pública no município de Paranaíba, e posteriormente
161 trazermos para uma discussão mais ampla no comitê”. Claudete Bruschi coloca-se em
162 conjunto com a representante da prefeitura de Paranaíba/MS, em promover a organização,
163 mobilização e alinhamentos para realização desta reunião pública, menciona também uma
164 possível agenda, sendo para a segunda quinzena do mês de julho. Não houve manifestações
165 contrárias. Sem mais perguntas e considerações acerca da apresentação ministrada. A
166 presidente da continuidade com a pauta. **6- Informes gerais** – A 2ª Secretária do CBH
167 Santana e Aporé Claudete Bruschi cita alguns informes iniciando pela participação na 15º
168 Reunião da Câmara Técnica de Integração do CBH Paranaíba, realizada no dia 18 de maio
169 de 2022, câmara técnica que a diretoria do CBH Santana e Aporé faz parte, e mediante a
170 indisponibilidade da Presidente Priscila a 2ª secretária se fez presente. Claudete Bruschi
171 convida a todos para o 3º Seminário de Integração, com o objetivo de fortalecer a integração
172 entre o CBH Paranaíba e os seus comitês de bacias hidrográficas afluentes. O Seminário será
173 uma excelente oportunidade para que os comitês afluentes possam compartilhar suas
174 experiências e perspectivas para a gestão das nossas águas, a ser realizado em 22 de junho
175 de 2022, das 8h às 17h. Local: Praia Clube – Uberlândia – MG. Claudete Bruschi expõe seu
176 ponto de vista em relação aos instrumentos equiparado a outros comitês, diz que o CBH
177 Santana e Aporé está muito bem e avanzando. “Eu falo assim, no sentido dos 5 instrumentos,
178 o comitê tem a competência sobre 03 (três), que são eles: o plano, o estudo de enquadramento
179 e os instrumentos de cobrança, então nesse sentido temos avançado considerando que o
180 Comitê é um Comitê novo em relação aos demais comitês.” Paulo Gomes ANB interpela
181 Claudete Bruschi pelo chat: “Mas não é justo Claudete, a sociedade civil em geral do CBH
182 Santana e Aporé tem que participar, então o IMASUL, deveria patrocinar os membros”. “E
183 aí, só poder público que participa? Cadê os recursos do Procomitês”. Em Resposta, Claudete
184 Bruschi diz: “consultei a Secretaria executiva do CBH Paranaíba e a organização do evento
185 com relação ao custeio de viagem para membros. Fui informada que somente serão
186 custeados os membros da Câmara Técnica e os Presidente de CBHs. Daniele Coelho
187 menciona seu ponto de vista onde discorda um pouco. “são 5 instrumentos, certo? o próprio
188 enquadramento; o plano; os nossos sistemas de informação e a nossa outorga. Esses sim,
189 estão de vento em polpa. Estamos avançando em relação a isso. Quanto aos avançados em
190 relação a implementação da cobrança que discordo. Pensando em gestão de recursos
191 hídricos, a implantação da cobrança, não é um indicador de avanço. Na verdade, eu acho que
192 isso aqui que estamos fazendo de melhorar a qualidade do Rio, melhorar a qualidade da vida
193 das pessoas, isso sim é avanço!!! Igual o sr. Marcos, que deu o testemunho para gente, isso
194 sim é estarmos avançado na gestão de recursos hídricos e principalmente olhando para os
195 conflitos, e as prioridades da bacia”. **Encerramento**. Não havendo outros assuntos a tratar,
196 a presidente e a secretária, agradecem a presença de todos e encerram a reunião. Esta será
197 assinada por mim, a presidente e pelos membros, conforme lista de presença anexa.

Campo Grande, 01 de junho de 2022.



Priscila Quevedo Monteiro Garcez
Presidente – CBH Santana e Aporé



Claudete de F.P. de S. Bruschi
2ª Secretária do CBH Santana e Aporé

ANEXO LISTA DE PRESENÇA



LISTA DE PRESENÇA

Carimbo de data/hora	NOME COMPLETO DO PARTICIPANTE	CIDADE	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA	SEGMENTO	MEMBRO
1/6/2022 8:21:52	JOSIANE BARBOSA FELIPE	CAMPO GRANDE/MS	DEMÉTER ENGENHARIA LTDA.	CONVIDADO	CONVIDADO
1/6/2022 8:26:38	RAYANE CAMPOS CARRIJO	CAMPO GRANDE	DEMÉTER ENGENHARIA LTDA.	CONVIDADO	CONVIDADO
1/6/2022 8:26:57	MÁRCIA CRISTINA CAIRES RODRIGUES	CAMPO GRANDE MS	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL	PODER PÚBLICO	SUPLENTE
1/6/2022 8:27:02	PAULO SÉRGIO GOMES	PARANAÍBA	ANB - AMIGOS DA NATUREZA DO BOLSÃO	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR
1/6/2022 8:30:07	DANIELE COELHO MARQUES	CAMPO GRANDE	FAMASUL - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	USUÁRIO	TITULAR
1/6/2022 8:41:59	VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	CAMPO GRANDE	DEMÉTER ENGENHARIA LTDA.	CONVIDADO	CONVIDADO
1/6/2022 9:50:13	FLÁVIA PEDRON MACHADO	CAMPO GRANDE	SANESUL - EMPRESA DE SANEAMENTO DE MS	USUÁRIO	SUPLENTE
1/6/2022 9:52:23	LUCIANO JIKIMURA	CAMPO GRANDE/MS	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO
1/6/2022 9:55:33	JEAN DE JESUS DA SILVA	CHAPADÃO DO SUL	PREFEITURA MUNICIPAL CHAPADÃO DO SUL	PODER PÚBLICO	TITULAR
1/6/2022 10:01:56	MATILDES BLANCO	CHAPADÃO DO SUL	UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CHAPADÃO DO SUL/MS	PODER PÚBLICO	SUPLENTE
1/6/2022 10:28:32	CLÁUDIO BARBOSA DA CRUZ JUNIOR	CAMPO GRANDE -MS	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO
1/6/2022 10:21:42	ELIANE MARIA GARCIA	CAMPO GRANDE -MS	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO